

Boletim de Estudos Clássicos

Associação Portuguesa de Estudos Clássicos
Instituto de Estudos Clássicos



Coimbra
Dezembro de 2008

**8º CONGRESSO DA INTERNATIONAL PLUTARCH SOCIETY
“SYMPOSION E PHILANTHROPIA EM PLUTARCO”**

(Coimbra, 23 a 27 de Setembro de 2008)

Na antiguidade clássica, o acto ritualizado de partilhar a comida e a bebida tinha um significado especial, na medida em que constituía uma excelente oportunidade para vencer barreiras e firmar laços de natureza social e afectiva, antes de mais, mas também de cariz político e religioso. Além disso, a vertente de lazer, que acompanhava igualmente grande parte desses momentos, podia traduzir-se em criações culturais, que encontravam no *symposion* um enquadramento de eleição. Basta pensar em manifestações artísticas como a música, a poesia, a retórica e a discussão político-filosófica, para vermos plenamente justificadas as implicações culturais destes eventos.

Aliás, estes propósitos não deixavam de ser facilitados pelo papel que o vinho detinha no banquete e que acabava por ser até mais importante do que a refeição propriamente dita, conforme se deduz do sentido primitivo do termo *symposion* (‘beber em conjunto’). A bebida aproximava os convivas, da mesma forma que o espaço relativamente limitado da sala de jantar e o facto de os comensais se encontrarem reclinados ajudavam a concentrar as atenções, criando assim um cenário privilegiado para manifestações de *philia* e de *philanthropia*. Por isso, era importante que o vinho fosse misturado com água, a fim de permitir o prolongamento da conversa e da diversão, sem que o convívio descambasse em excessos, colocando em risco a harmonia do encontro.

Foi com este *conuiuialis spiritus* que a Sociedade Portuguesa de Plutarco (SOPLUTARCO), em colaboração com o Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos e o Instituto de Estudos Clássicos da Universidade de Coimbra, promoveu o 8º Congresso da International Plutarch Society, que foi dedicado ao assunto ‘*Symposion e philanthropia em Plutarco*’. No congresso foram apresentadas mais de sessenta comunicações, por especialistas provenientes de quase dezena e meia de países, que se debruçaram sobre os temas seguintes: o *symposion* como género literário e como espaço de reunião social; técnicas argumentativas, narrativas e dramáticas no *symposion*; discussões político-filosóficas e formas de expressão artística em contexto de banquete; *philanthropia*, *philia* e *eros*;

Quaestiones Conuiuales; Conuiuium Septem Sapientum. As actas encontram-se já em preparação e a respectiva publicação é esperada para finais de 2009.

O congresso facultou, igualmente, o contexto adequado para o lançamento de vários livros centrados especificamente na produção literária de Plutarco e sua influência ou então em outras obras relacionadas com a temática do banquete. Esses volumes, que correspondem também às primeiras publicações da nova Coleção Autores Gregos e Latinos (Série Textos e Série Ensaio) do CECH, estão disponíveis em versão impressa e, em breve, irão constituir o embrião de uma Biblioteca Digital, cuja abertura está prevista para inícios de 2009.

DELFINO F. LEÃO

COLÓQUIO INTERNACIONAL NORMA & TRANSGRESSÃO (II)

(Coimbra, 29 a 30 de Setembro de 2008)

Na sequência do primeiro Colóquio Internacional sobre este tema, decorrido em 2006, o Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos e o Instituto de Estudos Clássicos da Universidade de Coimbra organizaram um Colóquio Internacional dedicado a “Norma e transgressão” (II), no contexto do Projecto de Investigação Quadrienal “Polis/Cosmopolis”, em 29 e 30 de Setembro de 2008. Teve como objectivo criar um espaço de reflexão dos modos diversos como cada comunidade vive a sua própria experiência de identidade na actividade regulamentadora e no gesto de quebra das suas regras, bem como, numa posterior etapa, na integração de transgressões executadas, como um novo campo da sua própria identidade expandida. Esta dinâmica conduz à questão das “fronteiras do eu” individual (local) e da comunidade (global): que significa ser estranho e não o ser, até que ponto a conexão tensa entre o normativo e o transgressivo constitui um processo determinante no comportamento colectivo e individual pelo qual o ser humano aprende, avança, se compreende a si mesmo e compreende os outros.

Encontro científico de forte cariz transversal, contou com contributos das seguintes áreas de investigação: literaturas clássicas (grega e latina) e